

**SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA**

**Sede: Rua João Mendonça, 529 – 4464-501 Senhora da Hora**

**Capital Social 1.000.000.000 Euros**

**Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o  
número único de matrícula e identificação 501 532 927**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**31 de março de 2016**

## Relatório de Gestão

### Sonae Investimentos – S.G.P.S., S.A.

Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos aos Senhores Acionistas o Relatório de Gestão relativo à atividade da Sonae Investimentos - S.G.P.S., S.A. nos primeiros três meses de 2016.

#### ATIVIDADE AO LONGO DO PERÍODO

Ao longo dos primeiros três meses de 2016, o volume de negócios consolidado da Sonae Investimentos totalizou 1.179 milhões de Euros, o que corresponde a um acréscimo de 6.4% face ao verificado no período homólogo do ano anterior.

O cash-flow operacional da Empresa (EBITDA) alcançou os 107 milhões de Euros, o que representa um aumento de 103% face ao ano anterior (+54 milhões Euros). Esta evolução foi, em particular, positivamente influenciada pela realização de operações de Sale & Lease Back de ativos de retalho por parte da Sonae RP, as quais geraram mais-valias de cerca de 64 milhões de euros. De notar que apesar da conclusão destas transações, a Sonae RP mantém-se ativa no sentido de continuar a monetizar os seus ativos. Adicionalmente, a evolução positiva do EBITDA contou também com o aumento da contribuição da Sonae SR, a qual inclui a Losan, uma empresa especializada em wholesale de vestuário adquirida no último trimestre de 2015.

Esta evolução inclui também uma redução da contribuição da Sonae MC, que continua a lidar com um ambiente fortemente competitivo no retalho alimentar. Apesar desta diminuição da contribuição ao nível de EBITDA este foi um trimestre em que a Sonae MC inverteu a tendência de decréscimo de vendas em universo comparável de lojas.

No total, a margem de EBITDA foi de 9,1% das vendas (+4.3 pp acima do verificado no período homólogo do ano anterior).

O resultado operacional (EBIT) aumentou para os 59 milhões de Euros no período, um aumento de 49 milhões de euros quando comparado com os primeiros três meses de 2015. Desta performance resulta assim numa margem de resultados operacionais de 5,0% do volume de negócios, aumentando 4,1pp em relação ao ano passado.

O resultado líquido consolidado da Sonae Investimentos nos primeiros três meses de 2016 foi de 32 milhões de Euros, 38 milhões de Euros acima de igual período de 2015.

No final de Março, a Sonae Investimentos detinha um portfólio global de 1.383 lojas, a que correspondia uma área de venda de 1.117 mil m<sup>2</sup>. Durante o período a empresa continuou a desenvolver a sua rede de lojas nos

mercados nacionais e internacionais. A Sonae SR continuou a consolidar a sua rede de lojas e detinha, em particular, 177 lojas fora de Portugal, incluindo 63 sob regime de franchise.

A Sonae MC também continuou a desenvolver a sua rede de lojas, nomeadamente abrindo 1 Continente, 3 Continente Bom Dia, 15 lojas Meu Super (sob o regime de franchise), 4 Well's (2 sobre o regime de franchise), 1 Bom Bocado / Bagga e 1 note!.

Simultaneamente ao programa de expansão, o esforço de remodelação programada de um conjunto de unidades de retalho, por forma a garantir que estas se mantêm como referências nas respetivas zonas de implementação fez com que o investimento, nos primeiros três meses do ano, perfizesse um total de 56 milhões de Euros (46 milhões de Euros no período comparável de 2015).

## **PERSPETIVAS**

As linhas estratégicas de atuação da Sonae Investimentos privilegiam o crescimento e o reforço da proposta de valor, assente num investimento continuado em eficiência e inovação. Este posicionamento, adotado consistentemente pela Companhia, tem permitido combinar sólidos ritmos de crescimento com assinaláveis índices de rentabilidade, e estará novamente na base da atuação da Empresa ao longo dos próximos meses.

## **NOTA METODOLÓGICA**

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Maia, 10 de maio de 2016

O Conselho de Administração,

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

## Glossário

### Volume de negócios (vn)

vendas de mercadorias e produtos + prestações de serviços.

### EBITDA

Underlying EBITDA + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.;

### “Underlying” EBITDA

total de proveitos diretos - total de gastos – reversão de perdas de imparidade;

### EBIT Direto

EBT direto - resultado financeiro;

### EBT direto

Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos;

### Resultado direto

Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos;

### Resultado indireto

Inclui resultados relativos a: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes;

### Investimento (CAPEX)

Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições;

### Fundo de maneio

Clientes (valor a receber resultante de vendas decorrentes do curso normal das atividades do Grupo) - fornecedores (valor a pagar resultante de aquisições decorrentes do curso normal das atividades do Grupo) + existências (mercadorias registadas ao custo de aquisição, deduzido do valor de descontos de quantidade e das perdas por imparidade) + outros ativos e passivos (Estado e outros entes públicos + empresas associadas + acréscimos e diferimentos + impostos diferidos + provisões para riscos e encargos + fornecedores de imobilizado + devedores e credores diversos).

### Capital investido Líquido

Dívida líquida + Capital próprio;

**Demonstrações financeiras  
consolidadas condensadas**

## DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA A 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Montantes expressos em euros)*

ATIVO	Notas	31 março 2016	31 março 2015	31 dezembro 2015
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Ativos fixos tangíveis	7	1.517.435.690	1.793.495.432	1.539.139.683
Ativos intangíveis	8	204.818.456	190.350.028	204.399.410
Goodwill	9	517.491.160	498.166.236	518.417.011
Investimentos em associadas	5	47.246.636	39.331.435	47.582.327
Outros investimentos	6 e 10	12.496.708	11.572.065	12.164.765
Ativos por impostos diferidos	13	57.251.269	82.408.063	56.737.847
Outros ativos não correntes	11	11.241.726	29.049.030	11.633.297
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>2.367.981.645</b>	<b>2.644.372.289</b>	<b>2.390.074.340</b>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>				
Inventários		616.534.021	580.630.955	634.365.983
Clientes e outros ativos correntes	12	339.752.338	274.323.418	283.004.706
Investimentos	10	647.934	5.545.382	2.506.086
Caixa e equivalentes de caixa	14	86.724.274	45.327.124	89.020.049
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>1.043.658.567</b>	<b>905.826.879</b>	<b>1.008.896.824</b>
Ativos não correntes detidos para venda	15	-	-	131.044.139
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.411.640.212</b>	<b>3.550.199.168</b>	<b>3.530.015.303</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social	16	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Ações próprias		(320.000.000)	(320.000.000)	(320.000.000)
Reservas e resultados transitados		(57.780.244)	(82.142.735)	(86.593.045)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		31.504.564	(6.375.881)	70.039.847
<b>Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe</b>		<b>653.724.320</b>	<b>591.481.384</b>	<b>663.446.802</b>
Interesses sem controlo	17	53.120.116	78.539.664	52.292.885
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>706.844.436</b>	<b>670.021.048</b>	<b>715.739.687</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	18	574.933.559	439.184.884	596.135.078
Outros passivos não correntes	20	437.731.216	439.976.689	437.223.223
Passivos por impostos diferidos	13	63.204.277	97.333.150	70.495.516
Provisões	23	11.099.220	20.020.952	11.585.642
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>1.086.968.272</b>	<b>996.515.675</b>	<b>1.115.439.459</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	18	162.924.031	510.624.485	143.582.795
Fornecedores e outros passivos	22	1.452.083.523	1.369.599.703	1.552.433.412
Provisões	23	2.819.950	3.438.257	2.819.950
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>1.617.827.504</b>	<b>1.883.662.445</b>	<b>1.698.836.157</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.704.795.776</b>	<b>2.880.178.120</b>	<b>2.814.275.616</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>3.411.640.212</b>	<b>3.550.199.168</b>	<b>3.530.015.303</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**

(Montantes expressos em euros)	Notas	31 março 2016	31 março 2015
Vendas		1.159.732.285	1.095.002.258
Prestações de serviços		19.248.104	13.284.070
Rendimentos ou gastos relativos a investimentos		1.582	-
Outros rendimentos e ganhos financeiros		497.979	4.095.250
Outros rendimentos	25	226.992.004	148.156.874
Custo das vendas		(971.613.205)	(892.373.269)
Varição da produção		64.391	11.924
Fornecimentos e serviços externos		(149.302.668)	(136.463.250)
Gastos com o pessoal		(161.460.865)	(153.561.901)
Amortizações e depreciações	7 e 8	(40.209.805)	(40.073.593)
Provisões e perdas por imparidade		(7.361.739)	(1.879.135)
Gastos e perdas financeiras		(16.503.786)	(18.857.918)
Outros gastos		(16.404.306)	(20.985.630)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	5	(750.579)	(506.773)
Resultado antes de impostos		42.929.392	(4.151.093)
Imposto sobre o rendimento	27	(10.585.477)	(1.566.871)
Resultado líquido consolidado do período		32.343.915	(5.717.964)
Atribuível a acionistas da empresa-mãe:			
Acionistas da empresa-mãe		31.504.564	(6.375.881)
Interesses sem controlo	17	839.351	657.917
Resultados por ação			
Básico	28	0,035005	0,007084
Diluído	28	0,035005	0,007084

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

---

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**


---

<i>(Montantes expressos em Euros)</i>	31 março 2016	31 março 2015
Resultado líquido consolidado do período	32.343.915	(5.717.964)
Items de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Variação nas reservas de conversão cambial	(115.208)	(66.050)
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5.3)	414.888	(865.500)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(2.112.051)	(415.759)
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral	515.237	105.509
Outro rendimento integral do período	(1.297.134)	(1.241.800)
Total rendimento integral consolidado do período	31.046.781	(6.959.764)
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	30.238.935	(7.600.611)
Interesses sem controlo	807.846	640.847

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

	Reservas e Resultados Transitados							Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Sem Controlo (Nota 17)	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Cobertura	Reservas nos termos do artº 342º do CSC	Outras Reservas e Resultados Transitados					
(Montantes expressos em euros)	Atribuível aos acionistas da empresa-mãe											
Saldo em 1 de janeiro de 2015	1.000.000.000	(320.000.000)	141.237.816	396.473	68.653	320.000.000	(573.166.377)	(111.463.435)	70.697.244	639.233.809	80.234.962	719.468.771
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(51.085)	(308.145)	-	(865.500)	(1.224.730)	(6.375.881)	(7.600.611)	640.847	(6.959.764)
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2014												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	29.702.450	-	-	-	40.994.794	70.697.244	(70.697.244)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(40.000.000)	(40.000.000)	-	(40.000.000)	(113.298)	(40.113.298)
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	(151.814)	(151.814)	-	(151.814)	(2.222.847)	(2.374.661)
Saldo em 31 de março 2015	1.000.000.000	(320.000.000)	170.940.266	345.388	(239.492)	320.000.000	(573.188.897)	(82.142.735)	(6.375.881)	591.481.384	78.539.664	670.021.048
Saldo em 1 de janeiro de 2016	1.000.000.000	(320.000.000)	170.940.266	345.388	(239.492)	320.000.000	(577.639.207)	(86.593.045)	70.039.847	663.446.802	52.292.885	715.739.687
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(125.300)	(1.555.217)	-	414.888	(1.265.629)	31.504.564	30.238.935	807.846	31.046.781
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2015												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	70.039.847	70.039.847	(70.039.847)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(40.000.000)	(40.000.000)	-	(40.000.000)	(114.810)	(40.114.810)
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	39.064	39.064	-	39.064	134.197	173.261
Outros	-	-	-	-	-	-	(481)	(481)	-	(481)	(2)	(483)
Saldo em 31 de março de 2016	1.000.000.000	(320.000.000)	170.940.266	220.088	(1.794.709)	320.000.000	(547.145.889)	(57.780.244)	31.504.564	653.724.320	53.120.116	706.844.436

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Montantes expressos em euros)	Notas	31 março 2016	31 março 2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Fluxos das atividades operacionais (1)		(157.369.939)	(140.849.812)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		229.972.175	475.809
Juros e rendimentos similares		278.505	328.750
Empréstimos concedidos		-	2.385.000
Outros		1.581	-
		230.252.261	3.189.559
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(374.015)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(69.647.156)	(64.089.320)
Empréstimos concedidos		-	(1.365.000)
		(70.021.171)	(65.454.320)
Fluxos das atividades de investimento (2)		160.231.090	(62.264.761)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		173.261	125.894
Empréstimos obtidos		1.311.645.404	949.438.423
		1.311.818.665	949.564.317
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	(2.500.722)
Empréstimos obtidos		(1.308.777.235)	(816.299.386)
Juros e gastos similares		(3.029.529)	(5.067.049)
Outros		(424.372)	(819.797)
		(1.312.231.136)	(824.686.954)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(412.470)	124.877.363
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		2.448.681	(78.237.210)
Efeito das diferenças de câmbio		183.937	29.262
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	76.441.012	101.698.092
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	78.705.756	23.431.620

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

# SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

*(Montantes expressos em euros)*

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

---

A Sonae Investimentos, SGPS, SA tem a sua sede na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 como Grupo Sonae Investimentos (“Sonae Investimentos”), cujas atividades principais se encontram descritas na Nota 29.

## 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### **Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia em vigor para o exercício económico iniciado a 1 de janeiro de 2016. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (“IFRS-IC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros que se encontram registados pelo seu justo valor.

#### Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, algumas das quais entraram em vigor durante 2016:

Com aplicação obrigatória no exercício de 2016:	Data de eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IAS 19 - (alteração) – (Benefícios dos empregados)	01 fev 2015
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2010-2012)	01 fev 2015
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2012-2014)	01 jan 2016
IFRS 11 (alteração) – Acordos Conjuntos - (Contabilização das aquisições de interesses em acordos conjuntos)	01 jan 2016
IAS 1 – (alteração) – Apresentação de demonstrações financeiras	01 jan 2016
IAS 16 e IAS 38 – (alterações) – (Clarificação dos métodos aceites de depreciação e amortização)	01 jan 2016
IAS 16 – (alteração) – Ativos fixos tangíveis e IAS 41 (alteração) – Agricultura - Plantas de Produção	01 jan 2016
IAS 27 – (alteração) – Aplicação do método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas	01 jan 2016

Estas normas foram aplicadas pela primeira vez pelo Grupo em 2016, no entanto os impactos não foram significativos nas demonstrações financeiras anexas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Com aplicação obrigatória após o exercício de 2016:	Data de eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 9 - (Instrumentos financeiros – classificação e mensuração)	01 jan 2018
IFRS 14 – (Ativos e passivos regulatórios)	01 jan 2016
IFRS 15 - (Receitas de contratos com clientes)	01 jan 2018
IFRS 16 - Locações (princípios de reconhecimento e mensuração)	01 jan 2019
IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 – (alteração) – (Clarificação de diversos aspetos relacionados com a aplicação da exceção de consolidação por parte de entidades de investimento)	01 jan 2016
IFRS 10 e IAS 28 – (alteração) – (Eliminam o conflito existente entre as referidas normas, relacionado com a venda ou com a contribuição de ativos entre o investidor e a associada ou entre o investidor e o empreendimento conjunto)	A definir
IFRS 12 – (alteração) - (Reconhecimento de ativos por impostos diferidos relativos a perdas não realizadas)	01 jan 2017
IFRS 7 – (alteração) – (Divulgações relativas à demonstrações de fluxos de caixa)	01 jan 2017

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2016 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas que, com eventual exceção do IFRS 9, IFRS 15 e IFRS 16 não são estimados impactos significativos.

### 3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período, foram adotadas um conjunto de normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões emitidas em exercícios anteriores e cuja aplicação se tornou obrigatória após 1 de janeiro de 2016 conforme divulgado na Nota 2, as quais não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2016.

## 4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31 março 2016		31 dezembro 2015	
		Direto*	Total*	Direto*	Total*
<b>Sonae Investimentos, SGPS, SA</b>	Matosinhos	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
<b>Sonae MC</b>					
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Restauração, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Elergone Energias, Lda	a) Matosinhos	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
Farmácia Selecção, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJB – Design, Lda	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente International Trade, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae MC – Modelo Continente, SGPS, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Sonae SR</b>					
Aduanas Caspe, S.L.U.	a) Saragoça (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Comercial Losan Polonia SP. Z.O.O.	a) Varsóvia (Polónia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Comercial Losan, S.L.U.	a) Saragoça (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Discovery Sports, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division Canárias, SL	a) Tenerife	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

		(Espanha)				
Global Usebti, S.L.	a)	Saragoça (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
HighDome PCC Limited (Cell Europe)	a)	Valeta (Malta)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Losan Colombia, S.A.S.	a)	Bogotá (Colombia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Losan Overseas Textile, S.L	a)	Saragoça (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Losan Tekstil Urun.V E Dis Ticaret, L.S.	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalloop – Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SDSR – Sports Division SR, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho España - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae SR Malta Holding Limited	a)	Valeta (Malta)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae SR – Serviços e Logística, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Canarias , SL	a)	Tenerife (Espanha)	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Sport Zone España - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Sport Maiz.Per.Satis.Ith.Ve tic Ltd Sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	92,76%	92,76%	92,76%	92,76%
Usebti Textile México S.A. de C.V.	a)	Cidade do México (Mexico)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten Canarias, S.L.	a)	Tenerife (Espanha)	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Worten – Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy – Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy Cocuk Malz.Dag.lth.Ve Tic Ltd.Sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ZYEvolution- Investig.e Desenvolvimento, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Sonae RP</b>						
Arat Inmuebles, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a)	Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	80,40%	80,40%	80,40%	80,40%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosonae Dois	a)	Maia	97,82%	97,82%	97,92%	97,92%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ponto de Chegada - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predilugar - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Selifa - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaerp – Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outros</b>						
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Financial Services, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaecenter Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaegest- Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, SA	a)	Maia	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	72,10%	72,10%	72,10%	72,10%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Matosinhos	100,00%	72,10%	100,00%	72,10%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	72,10%	100,00%	72,10%

\*a percentagem de capital detido "Total" representa a percentagem total de interesses detida pelo grupo; a percentagem de capital detido "Direto" corresponde à percentagem da(s) subsidiária(s) que detém a participação em causa no capital social da referida empresa;

a) Controlo detido por maioria dos votos os quais conferem poder das atividades relevantes que influenciam;

b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de Administração.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

## 5 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

## 5.1 Decomposição do valor contabilístico de Investimentos em associadas

As associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são os seguintes:

Firma	Sede Social	Porcentagem de capital detido				Valor na demonstração da posição financeira	
		31 março 2016		31 dezembro 2015		31 março 2016	31 dezembro 2015
		Direto*	Total*	Direto*	Total*		
MDS SGPS, SA (consolidado)	Maia	47,53%	47,53%	47,53%	47,53%	42.991.290	43.093.084
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.281.782	1.236.445
APOR- Agência para a Modernização do Porto, SA	Porto	22,75%	22,75%	22,75%	22,75%	355.517	373.147
Ulabox, S.L.	Barcelona	28,57%	28,57%	28,57%	28,57%	2.618.047	2.879.651
<b>Investimentos em associadas</b>						<b>47.246.636</b>	<b>47.582.327</b>

\*a percentagem de capital detido "Total" representa a percentagem total de interesses detida pelo grupo; a percentagem de capital detido "Direto" corresponde à percentagem da(s) subsidiária(s) que detém a participação em causa no capital social da referida empresa;

Os investimentos em associadas foram incluídos na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

## 5.2 Informação financeira resumida das participações financeiras

Durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 e 31 de dezembro de 2015, a informação financeira resumida das empresas associadas pode ser analisada como segue:

Empresas Associadas	31 março 2016				31 dezembro 2015			
	MDS SGPS, SA (Consolidado)	Sempre a Postos	Ulabox	Outros	MDS SGPS, SA (Consolidado)	Sempre a Postos	Ulabox	Outros
Ativo não corrente	65.016.958	1.630.496	2.037.714	18.328	64.452.910	1.778.633	1.923.349	18.619
Ativo corrente	16.310.895	9.803.906	1.507.509	1.621.835	22.408.075	10.076.920	2.548.955	1.679.225
Passivos não correntes	26.343.623	1.263	-	-	27.481.551	8.594	-	-
Passivo corrente	20.943.119	6.306.012	92.093	77.453	25.670.040	6.901.181	103.517	57.638
Capital próprio atribuível a acionistas da empresa mãe	34.041.111	5.127.127	3.453.130	1.562.710	33.709.394	4.945.778	4.368.786	1.640.206

Empresas Associadas	31 março 2016				31 março 2015		
	MDS SGPS, SA (Consolidado)	Sempre a Postos	Ulabox	Outros	MDS SGPS, SA (Consolidado)	Sempre a Postos	Outros
Volume de negócios	9.833.357	11.657.044	1.639.863	10.815	11.091.354	11.008.904	31.738
Outros rendimentos operacionais	143.826	882.216	-	-	170.130	984.967	-
Gastos operacionais	(10.139.671)	(12.307.530)	(2.468.849)	(89.401)	(11.504.932)	(11.868.926)	(66.640)
Resultados financeiros	(358.532)	2.991	-	-	(678.581)	5.043	13.270
Imposto sobre o rendimento	3.318	(53.371)	-	-	68.873	(33.421)	(11)
Resultado líquido consolidado do período	(517.702)	181.350	(828.986)	(78.586)	(853.156)	96.566	(21.643)
Outro rendimento integral do período	-	-	-	-	-	-	-
Total rendimento integral do período	(517.702)	181.350	(828.986)	(78.586)	(853.156)	96.566	(21.643)

## 5.3 Movimento ocorrido durante o período

Durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas, foi o seguinte:

	31 março 2016			31 março 2015		
	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
<b>Investimentos em associadas</b>						
Saldo em 1 de Janeiro	21.073.725	26.508.602	47.582.327	6.493.202	34.210.506	40.703.708
Equivalência patrimonial:						
Efeito em ganhos/perdas relativos a associadas	(750.579)	-	(750.579)	(506.773)	-	(506.773)
Varição nas reservas do grupo	414.888	-	414.888	(865.500)	-	(865.500)
<b>Total</b>	<b>20.738.034</b>	<b>26.508.602</b>	<b>47.246.636</b>	<b>5.120.929</b>	<b>34.210.506</b>	<b>39.331.435</b>

## 6 OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

Os outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção de capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são os seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor na demonstração da posição financeira	
		31 março 2016		31 dezembro 2015		31 março 2016	31 dezembro 2015
		Direto	Total	Direto	Total		
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	14,28%	14,28%	14,28%	14,28%	9.976	9.976
Inscó - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	925.197	898.197
Solferias- Operadores Turísticos, SA	Lisboa	11,11%	11,11%	11,11%	11,11%	133.162	133.162
MOVVO, SA	Porto	16,00%	16,00%	16,00%	16,00%	800.000	800.000
Outros investimentos						10.628.373	10.323.430
						12.496.708	12.164.765

Em “Outros investimentos financeiros” estão incluídos 9.992.791 euros (9.996.932 euros em 31 de dezembro de 2015) relativos a montantes depositados numa *Escrow Account* e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de *rating* superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas pela Sonae Investimentos na venda da Sonae Distribuição Brasil, S.A. e para as quais foram constituídas provisões nas situações aplicáveis (Nota 23 e 24).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a *Escrow Account* já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida *Escrow Account*, nomeadamente quanto à possibilidade ou não, de retenção da *Escrow Account* para processos fiscais em curso ainda não decididos (Nota 24). É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae Investimentos.

O valor de outros investimentos inclui ainda investimentos em empresas não cotadas e cujo justo valor não foi estimado por não ser mensurável de forma fiável, mantêm-se ao custo de aquisição deduzidos de eventuais perdas de imparidade.

## 7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e de 2015, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total ativos fixos tangíveis
<b>Ativo bruto:</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016</b>	1.339.900.206	1.319.040.930	180.728.612	24.060.810	2.863.730.558
Investimento	808.774	51.349	469.816	48.142.698	49.472.637
Desinvestimento	(31.977.821)	(11.463.647)	(1.132.874)	(1.902.778)	(46.477.120)
Variações cambiais	34.627	(23)	18.448	-	53.052
Transferências	6.991.198	28.212.193	3.134.884	(37.654.683)	683.592
<b>Saldo final a 31 de março de 2016</b>	<b>1.315.756.984</b>	<b>1.335.840.802</b>	<b>183.218.886</b>	<b>32.646.047</b>	<b>2.867.462.719</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas de ativos tangíveis</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016</b>	367.696.952	816.708.115	140.185.808	-	1.324.590.875
Depreciações do período	4.876.509	25.622.875	3.881.204	-	34.380.588
Perdas por Imparidade do período (Nota 23)	6.600.000	-	-	-	6.600.000
Desinvestimento	(4.956.061)	(9.466.713)	(1.069.740)	-	(15.492.514)
Variações cambiais	33.656	-	16.487	-	50.143
Transferências	346.629	(284.064)	(164.628)	-	(102.063)
<b>Saldo final a 31 de março de 2016</b>	<b>374.597.685</b>	<b>832.580.213</b>	<b>142.849.131</b>	<b>-</b>	<b>1.350.027.029</b>
<b>Valor líquido a 31 de março de 2016</b>	<b>941.159.299</b>	<b>503.260.589</b>	<b>40.369.755</b>	<b>32.646.047</b>	<b>1.517.435.690</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>					
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total ativos fixos tangíveis
<b>Ativo bruto:</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015</b>	1.669.407.572	1.273.732.256	168.118.559	27.211.209	3.138.469.596
Investimento	1.671.172	264.083	18.884	31.809.559	33.763.698
Desinvestimento	(4.996)	(10.252.656)	(1.592.516)	(1.077.707)	(12.927.875)
Variações cambiais	(75.063)	-	(56.341)	-	(131.404)
Transferências	33.929	26.391.003	4.258.030	(31.122.164)	(439.202)
<b>Saldo final a 31 de março de 2015</b>	<b>1.671.032.614</b>	<b>1.290.134.686</b>	<b>170.746.616</b>	<b>26.820.897</b>	<b>3.158.734.813</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas de ativos tangíveis</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015</b>	433.631.117	771.959.695	134.304.445	-	1.339.895.257
Depreciações do período	6.310.560	26.001.522	2.989.187	-	35.301.269
Perdas por imparidade do período	-	841.741	-	-	841.741
Desinvestimento	-	(8.806.848)	(1.532.663)	-	(10.339.511)
Variações cambiais	(72.064)	-	(43.710)	-	(115.774)
Transferências	-	(185.600)	(158.001)	-	(343.601)
<b>Saldo final a 31 de março de 2015</b>	<b>439.869.613</b>	<b>789.810.510</b>	<b>135.559.258</b>	<b>-</b>	<b>1.365.239.381</b>
<b>Valor líquido a 31 de março de 2015</b>	<b>1.231.163.001</b>	<b>500.324.176</b>	<b>35.187.358</b>	<b>26.820.897</b>	<b>1.793.495.432</b>

O investimento no período inclui a aquisição de ativos de aproximadamente 49,5 milhões de euros (33,8 milhões de euros em 31 de março de 2015), associados essencialmente a aberturas e operações de remodelação de lojas.

Durante o período foram registadas diversas operações Sale and Leaseback. Os valores contabilísticos dos ativos alienados, no montante de aproximadamente 170,1 milhões de euros, correspondem a 16 ativos de retalho alimentar localizados em Portugal e 3 lojas da Worten em Espanha. Tais operações resultaram num

encaixe financeiro de 230 milhões de euros tendo gerado uma mais-valia líquida de custos retidos de aproximadamente, 64,1 milhões de euros (Nota 25).

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Ativos fixos tangíveis em curso” referem-se aos seguintes projetos:

	31 março 2016	31 março 2015
Remodelação e expansão de lojas em Portugal	27.278.839	12.594.501
Remodelação e expansão de lojas em Espanha	437.825	361.046
Projetos de lojas para as quais foram efetuados adiantamentos	2.743.500	9.104.900
Outros	2.185.882	4.760.450
	32.646.047	26.820.897

A rubrica de “Perdas por imparidade do período” pode ser analisada como segue:

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Outros ativos fixos tangíveis	Total ativos fixos tangíveis
<b>Perdas por Imparidade</b>				
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016</b>	100.289.797	33.179.777	531.381	134.000.955
Perdas por Imparidade do período (Nota 23)	6.600.000	-	-	6.600.000
Diminuições do exercício	(18.063)	(13.993.571)	(1.164.311)	(15.175.945)
Transferências	(2.500)	(9.011)	(7.225)	(18.736)
<b>Saldo final a 31 de março de 2016 (Nota 23)</b>	106.869.234	19.177.195	(640.155)	125.406.274

## 8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e de 2015, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos intangíveis			Total ativos intangíveis
	Propriedade industrial e outros direitos	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
<b>Ativo bruto:</b>				
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016</b>	104.002.453	284.976.051	26.896.520	415.875.024
Investimento	48.000	80.536	6.845.316	6.973.852
Desinvestimento	(90.464)	(11.254)	(185.983)	(287.701)
Variações cambiais	(4.394)	28.192	-	23.798
Transferências	83.178	5.239.610	(5.865.301)	(542.513)
<b>Saldo final a 31 de março de 2016</b>	104.038.773	290.313.135	27.690.552	422.042.460
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas de ativos intangíveis</b>				
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016</b>	27.000.338	184.475.276	-	211.475.614
Depreciações do período	214.363	5.614.854	-	5.829.217
Desinvestimento	(90.464)	(2.103)	-	(92.567)
Variações cambiais	(3.202)	14.494	-	11.292
Transferências	-	448	-	448
<b>Saldo final a 31 de março de 2016</b>	27.121.035	190.102.969	-	217.224.004
<b>Valor líquido a 31 de março de 2016</b>	76.917.738	100.210.166	27.690.552	204.818.456

	Ativos intangíveis			
	Propriedade industrial e outros direitos	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total ativos intangíveis
<b>Ativo bruto:</b>				
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015</b>	103.463.568	234.715.645	36.352.643	374.531.856
Investimento	8.340	4.128	9.765.407	9.777.875
Desinvestimento	(44.632)	(2.531)	(438.100)	(485.263)
Variações cambiais	2.598	(54.576)	-	(51.978)
Transferências	93.540	5.033.772	(4.756.893)	370.419
<b>Saldo final a 31 de março de 2015</b>	<b>103.523.414</b>	<b>239.696.438</b>	<b>40.923.057</b>	<b>384.142.909</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas de ativos intangíveis</b>				
<b>Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015</b>	25.933.771	163.155.297	-	189.089.068
Depreciações do período	317.130	4.455.194	-	4.772.324
Desinvestimento	(43.295)	(270)	-	(43.565)
Variações cambiais	1.326	(26.272)	-	(24.946)
<b>Saldo final a 31 de março de 2015</b>	<b>26.208.932</b>	<b>167.583.949</b>	<b>-</b>	<b>193.792.881</b>
<b>Valor líquido a 31 de março de 2015</b>	<b>77.314.482</b>	<b>72.112.489</b>	<b>40.923.057</b>	<b>190.350.028</b>

## 9 GOODWILL

O valor de Goodwill é alocado a cada um dos segmentos de negócios e dentro destes a cada um dos grupos homogêneos de unidades geradoras de caixa.

O valor do Goodwill é alocado a cada um dos segmentos de negócio Sonae MC e Sonae SR e alocados a cada um dos grupos homogêneos de unidades geradoras de caixa, nomeadamente a cada uma das insígnias do segmento, repartido por país, e a cada um dos imóveis no caso do segmento da Sonae RP.

Em 31 de março de 2016 e de 2015, a rubrica “Goodwill” tinha a seguinte composição por insígnia e país:

	31 março 2016			
	Portugal	Espanha	Outros países	Total
Sonae MC	435.008.109	-	-	435.008.109
Sonae SR				
eletrónica	53.422.018	-	-	53.422.018
moda	1.539.982	18.017.544	692.020	20.249.546
desporto	5.722.036	-	-	5.722.036
Sonae RP	3.089.451	-	-	3.089.451
	<b>498.781.596</b>	<b>18.017.544</b>	<b>692.020</b>	<b>517.491.160</b>
	31 dezembro 2015			
	Portugal	Espanha	Outros países	Total
Sonae MC	435.008.109	-	-	435.008.109
Sonae SR				
eletrónica	53.422.018	-	-	53.422.018
moda	1.539.982	18.363.680	692.020	20.595.682
desporto	5.722.036	-	-	5.722.036
Sonae RP	3.669.166	-	-	3.669.166
	<b>499.361.311</b>	<b>18.363.680</b>	<b>692.020</b>	<b>518.417.011</b>

Em 31 de março de 2016 e de 2015, o movimento ocorrido na rubrica de “Goodwill”, bem como nas respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31 março 2016	31 março 2015
<b>Valor Bruto:</b>		
Saldo inicial	526.058.679	505.807.904
Outras variações	(925.851)	-
Saldo final	525.132.828	505.807.904
<b>Perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	7.641.668	7.641.668
Aumentos	-	-
Saldo final	7.641.668	7.641.668
<b>Valor líquido</b>	<b>517.491.160</b>	<b>498.166.236</b>

## 10 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e de 2015, esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	31 março 2016		31 março 2015	
	Não Correntes	Correntes	Não Correntes	Correntes
<b>Outros investimentos financeiros</b>				
Saldo em 1 de janeiro	12.164.765	-	11.572.032	6.123
Aumentos durante o período	336.083	-	33	133
Aumento/(diminuição) no justo valor	(4.140)	-	-	-
Saldo em 31 de março	12.496.708	-	11.572.065	6.256
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Saldo em 31 de março	12.496.708	-	11.572.065	6.256
<b>Instrumentos financeiros derivados</b>				
Justo valor em 1 de janeiro	-	2.506.086	-	3.995.221
Aquisições durante o período	-	-	-	1.498.335
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	(1.858.152)	-	45.570
Justo valor em 31 de março (Nota 18)	-	647.934	-	5.539.126
<b>Total de outros investimentos financeiros</b>	<b>12.496.708</b>	<b>647.934</b>	<b>11.572.065</b>	<b>5.545.382</b>

Em outros investimentos financeiros não correntes, estão registados 9.992.791 euros (10.000.046 euros em 31 de março de 2015), relativos a montantes depositados numa *Escrow Account* (Nota 6).

## 11 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos “Outros ativos não correntes” em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, é o seguinte:

	31 março 2016	31 dezembro 2015
<b>Empréstimos concedidos a empresas associadas</b>	651.119	620.688
<b>Cientes e outros devedores</b>		
Cauções (a)	4.713.163	4.633.112
Depósitos judiciais (b)	635.083	605.316
Regime especial de regulariz.dívidas ao fisco e à Segurança Social (d)	5.207.108	5.207.108
Valor a receber referente à venda da Modelo Cont.Seguros	2.450.000	2.450.000
Valor a receber referente à venda da Raso SGPS	-	527.618
Outros	35.253	36.268
	13.040.607	13.459.422
Perdas de imparidade acumulada em devedores diversos (Nota 23)	(2.450.000)	(2.450.000)
	10.590.607	11.009.422
<b>Outros ativos não correntes</b>	-	3.187
	11.241.726	11.633.297

Os “Empréstimos concedidos a empresas associadas”, referem-se à MDS SGPS, SA 651.119 euros (620.688 euros em 31 de dezembro de 2015). Este empréstimo vence juros a taxas de mercado e não têm maturidade definida, por ter caráter de suprimentos.

Os valores registados em “Clientes e outros devedores” não correntes, correspondem fundamentalmente a:

- Montantes relativos a cauções de contratos de locação de imóveis das lojas do Grupo em Espanha, que não se encontram vencidas a esta data;
- Montantes relativos a depósitos judiciais efetuados por uma filial brasileira, para os quais se encontram registados os correspondentes passivos na rubrica “Outros passivos não correntes” (Nota 20), estes valores não apresentam maturidade definida;
- O montante relacionado com o Regime Especial de Regularização de Dívidas ao Fisco e Segurança Social corresponde a impostos pagos, voluntariamente, relativos a liquidações de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) que já estavam na via judicial, mantendo-se os processos judiciais a continuar a sua tramitação, tendo contudo sido canceladas as garantias prestadas para os referidos processos. É entendimento do Conselho de Administração que as reclamações apresentadas terão um desfecho favorável à Sonae Investimentos razão pela qual os mesmos não se encontram provisionados.

## 12 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe de “Clientes e outros ativos correntes” em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, é o seguinte:

	31 março 2016	31 dezembro 2015
Clientes	70.355.685	62.290.001
Estado e outros entes públicos	49.167.660	48.839.730
Empréstimos concedidos e outras contas a receber de empresas relacionadas	60.383.712	39.811.954
Outros devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	49.072.583	37.291.228
IVA de imóveis e de descontos de talões	2.746.088	2.560.040
Alienação de investimentos financeiros	3.021.107	2.482.072
Alienação de ativos fixos tangíveis	3.492.463	2.463.910
Vales e cheques oferta	971.246	1.214.062
Outros devedores	16.953.068	26.808.419
	76.256.555	72.819.731
Outros ativos correntes		
Receitas comerciais	63.319.313	47.661.848
Seguros	9.920.067	6.353.493
Rendas	6.798.697	6.484.212
Licenças software	1.390.800	1.996.911
Serviços de gestão de condomínios	736.197	892.705
Juros a receber	582.091	836.631
Comissões a receber	64.341	928.439
Outros ativos correntes	16.471.270	9.325.279
	99.282.776	74.479.518
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 23)	(15.694.043)	(15.236.228)
	339.752.345	283.004.706

Em outras contas a receber de empresas relacionadas estão incluídos cerca de 60,4 milhões de euros (39,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2015) de valor a receber da Sonae SGPS resultante da inclusão das empresas do Grupo no Regime Especial de Tributação dos Grupos de Tributação.

## 13 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31 março 2016	31 dezembro 2015	31 março 2016	31 dezembro 2015
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	6.127.552	6.127.552	17.623.048	20.849.622
Diferenças temporárias em ativos fixos tangíveis e intangíveis	1.863.507	1.616.131	42.016.710	45.720.732
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	7.172.409	6.580.316	-	-
Anulação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	207	73.408	-	-
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	621.056	242.175	216.392	364.824
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	1.131.420	1.160.205
Prejuízos fiscais reportáveis	36.956.801	38.050.179	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	360.088	547.219
Benefícios fiscais	896.648	1.030.619	-	-
Outros	3.613.089	3.017.467	1.856.619	1.852.914
	57.251.269	56.737.847	63.204.277	70.495.516

De acordo com as declarações fiscais das empresas que registam impostos diferidos ativos por prejuízos fiscais, em 31 março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquelas datas, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31 março 2016			31 dezembro 2015		
	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização
<b>Com limite de data de utilização</b>						
Gerados em 2014	1.194.236	250.790	2026	1.194.236	250.790	2026
Gerados em 2015	136.308	28.625	2027	230.791	48.466	2027
Gerados em 2016	116.186	24.399	2028	-	-	
	1.446.730	303.814		1.425.027	299.256	
<b>Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima</b>	146.478.361	36.652.987		150.883.958	37.750.923	
	147.925.091	36.956.801		152.308.985	38.050.179	

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Nos casos em que originaram ativos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas da Sonae Investimentos, periodicamente revistos e atualizados.

Em 31 de março de 2016, existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 177,6 milhões de euros (176,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2015), cujos ativos por impostos diferidos, numa ótica de prudência, não se encontram registados.

	31 março 2016			31 dezembro 2015		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
<b>Com limite de data de utilização</b>						
Gerados em 2012	3.746.735	786.814	2017	3.746.735	786.814	2017
Gerados em 2013	809.338	169.961	2018	809.338	169.961	2018
Gerados em 2016	70.094	14.720	2028	-	-	
	4.626.167	971.495		4.556.073	956.775	
<b>Sem limite de data de utilização</b>	172.967.612	44.398.208		172.029.996	44.079.419	
<b>Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima</b>	30.589	6.118		26.561	5.312	
	177.624.368	45.375.821		176.612.630	45.041.506	

## 14 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	31 março 2016	31 dezembro 2015
Numerário	7.660.517	9.257.191
Depósitos bancários	77.392.916	79.759.028
Aplicações de tesouraria	1.670.841	3.830
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	86.724.274	89.020.049
Descobertos bancários (Nota 18)	(8.018.518)	(12.579.037)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	78.705.756	76.441.012

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de empréstimos bancários.

## 15 ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

A 31 de dezembro de 2015 foram transferidos para “Ativos não correntes detidos para venda” o valor de 131 milhões de euros que correspondiam ao valor líquido dos ativos alienados em 2016 mas que a essa data as transações já estavam em processo avançado de negociação.

As referidas transações ocorreram no 1º trimestre de 2016, e incluem:

- uma operação de venda e posterior arrendamento de 12 ativos do Retalho Alimentar localizados em Portugal, esta operação totalizou 164 milhões de euros; e
- uma operação de venda e posterior arrendamento de 3 lojas da Worten em Espanha, nas cidades de Madrid, Barcelona e Valência, esta transação totalizou 26,8 milhões de euros.

## 16 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2016, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.000.000.000 de ações ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

Entidade	31 março 2016	31 dezembro 2015
Sonae, SGPS, S.A.	25,029%	25,029%
Sonaecenter Serviços, SA	51,827%	51,827%
Sonae Investments, BV	13,142%	13,142%
Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, SA	10,000%	10,000%
Libra Serviços, Lda	0,002%	0,002%

Em 31 de março de 2016, a Efanor Investimentos, SGPS, S.A. e suas filiais detinham 52,48% das ações representativas do capital social da Sonae, SGPS, S.A, que por sua vez detêm, direta e indiretamente, 100% das restantes entidades que detêm o capital da sociedade.

A 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Sonae Investimentos, através de subsidiária por si controlada, detêm 10% de ações próprias. Na sequência da aquisição de ações da Sonae Investimentos SGPS, S.A., tornou-se indisponível, nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais, reservas livres de montante igual ao custo de aquisição. Esta reserva só poderá ser movimentada após a extinção ou alienação das referidas ações.

## 17 INTERESSES SEM CONTROLO

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o detalhe dos Interesses sem controlo é o seguinte:

	31 março 2016				
	Capital próprio	Resultado líquido	Valor contabilístico	Proporção no resultado	Dividendos/Rendimentos recebidos
Fundos de Investimento Imobiliário	291.484.354	20.732.087	31.276.687	752.069	-
Outros	47.719.733	389.167	21.843.429	87.282	(114.810)
<b>Total</b>	<b>339.204.087</b>	<b>21.121.254</b>	<b>53.120.116</b>	<b>839.351</b>	<b>(114.810)</b>

  

	31 dezembro 2015				
	Capital próprio	Resultado líquido	Valor contabilístico	Proporção no resultado	Dividendos/Rendimentos recebidos
Fundos de Investimento Imobiliário	270.752.269	28.699.386	30.390.421	1.942.152	(1.522.396)
Outros	47.664.617	2.359.356	21.902.464	896.845	(113.299)
<b>Total</b>	<b>318.416.886</b>	<b>31.058.742</b>	<b>52.292.885</b>	<b>2.838.997</b>	<b>(1.635.695)</b>

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e de 2015, o movimento ocorrido nos interesses sem controlo foi o seguinte:

	31 março 2016		
	Fundos de Investimento Imobiliário	Outros	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	30.390.421	21.902.464	52.292.885
Dividendos distribuídos	-	(114.810)	(114.810)
Varição de percentagem em filiais	134.197	-	134.197
Varição resultante da conversão cambial	-	10.091	10.091
Varição das reservas de cobertura	-	(41.598)	(41.598)
<b>Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo</b>	<b>752.069</b>	<b>87.282</b>	<b>839.351</b>
<b>Saldo final</b>	<b>31.276.687</b>	<b>21.843.429</b>	<b>53.120.116</b>

	31 março 2015		
	Fundos de Investimento Imobiliário	Outros	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	60.290.573	19.944.389	80.234.962
Dividendos distribuídos	-	(113.298)	(113.298)
Entradas facultativas de capital	(2.222.847)	-	(2.222.847)
Variação resultante da conversão cambial	-	(14.965)	(14.965)
Variação das reservas de cobertura	-	(2.105)	(2.105)
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	601.529	56.388	657.917
Saldo final	58.669.255	19.870.409	78.539.664

## 18 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31 março 2016		31 dezembro 2015	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Empréstimos bancários</b>				
Sonae Investimentos, SGPS,SA - papel comercial	90.000.000	135.000.000	60.000.000	160.000.000
Filial da Sonae Investimentos 2014/2020	-	50.000.000	-	50.000.000
Filial da Sonae Investimentos 2015/2020	-	55.000.000	-	55.000.000
Filial da Sonae Investimentos 2015/2019	-	25.000.000	-	25.000.000
Outros	10.342.184	9.549.190	17.011.550	5.036.532
	100.342.184	274.549.190	77.011.550	295.036.532
Descobertos bancários (Nota 14)	8.018.518	-	12.579.037	-
Custos de montagem de financiamentos	-	(315.047)	-	(343.038)
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>108.360.702</b>	<b>274.234.143</b>	<b>89.590.587</b>	<b>294.693.494</b>
<b>Empréstimos por obrigações:</b>				
Obrigações Sonae Investimentos / 2012/2017	50.000.000	95.000.000	50.000.000	95.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / junho 2013/2018	-	50.000.000	-	50.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / dezembro 2015/2020	-	50.000.000	-	50.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / maio 2015/2020	-	75.000.000	-	75.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / dezembro 2015/2020	-	30.000.000	-	30.000.000
Custos de montagem de financiamentos	(37.920)	(2.112.866)	(37.920)	(2.329.027)
<b>Empréstimos por obrigações</b>	<b>49.962.080</b>	<b>297.887.134</b>	<b>49.962.080</b>	<b>297.670.973</b>
<b>Outros empréstimos</b>	<b>17.860</b>	<b>1.347.110</b>	<b>26.974</b>	<b>1.347.110</b>
Instrumentos derivados (Nota19)	3.462.788	-	860.503	-
<b>Outros empréstimos</b>	<b>3.480.648</b>	<b>1.347.110</b>	<b>887.477</b>	<b>1.347.110</b>
<b>Credores por locações financeiras</b>	<b>1.120.601</b>	<b>1.465.172</b>	<b>3.142.651</b>	<b>2.423.501</b>
	162.924.031	574.933.559	143.582.795	596.135.078

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2016 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 2,53% (2,48% em 31 de dezembro de 2015). Os empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários estão indexados a taxas variáveis tendo como indexante a Euribor.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 19).

O valor nominal dos empréstimos (incluindo credores por locação financeira) tem as seguintes maturidades:

	31 março 2016	31 dezembro 2015
N+1	159.499.163	142.760.212
N+2	156.441.463	184.528.813
N+3	108.287.512	57.779.959
N+4	36.333.857	45.873.483
N+5	276.298.639	310.438.521
Após N+5	-	186.367
	736.860.635	741.567.355

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos e tendo em consideração a expectativa da Sonae Investimentos quanto à sua data de amortização.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos, o grupo Sonae Investimentos mantinha 365 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria, conforme se segue:

	31 março 2016		31 dezembro 2015	
	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano
Montantes de linhas disponíveis	65.244.880	300.000.000	60.806.401	340.000.000
Montantes de linhas contratadas	163.260.000	470.000.000	142.060.000	535.000.000

Adicionalmente, à data de 31 de março de 2016, a Sonae Investimentos dispunha conforme detalhado na Nota 16 “Caixa e equivalentes de caixa”, o valor de 86.724.274 euros (89.020.049 euros em 31 de dezembro de 2015).

## 19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

### Derivados de taxa de câmbio

No âmbito da política de gestão de riscos financeiros a Sonae Investimentos utiliza, fundamentalmente, derivados de taxa de câmbio de forma a efetuar cobertura de fluxos de caixa futuros, a ocorrerem nos próximos 12 meses.

Desta forma a Sonae Investimentos contratou diversos “forwards” de taxa de câmbio, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 31 de Março de 2016 os derivados de taxa de câmbio considerados de especulação atingem o valor de - 646.878 euros (522.124 euros a 31 de dezembro de 2015).

O justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio de cobertura calculados tendo por base os valores de mercado atuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 2.815.910 euros e no ativo de 647.934 euros (860.503 euros no passivo e 1.983.962 euros no ativo, em 31 de dezembro de 2015).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a atualização para a data da demonstração da posição financeira do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do exercício associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas diretamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de “Rendimentos e ganhos financeiros” ou “Gastos e perdas financeiros”.

Os ganhos e perdas associados à variação do valor de mercado dos instrumentos derivados são registados na rubrica de “Reservas de cobertura”, quando considerados de cobertura de Cash Flow e na rubrica “Diferenças Cambiais Operacionais”, quando considerados de cobertura de Justo Valor. A variação do valor de mercado dos instrumentos derivados quando considerados de especulação é registada na demonstração consolidada dos resultados na rubrica de “Outros gastos”.

#### Derivados de taxa de juro

A 31 de março de 2016, a Sonae Investimentos não tem contratado instrumentos financeiros de cobertura de gestão de risco de taxa de juro.

#### Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 31 de março de 2016 a Sonae Investimentos não tem contratado instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro em simultâneo.

#### Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Ativos		Passivos	
	31 março 2016	31 dezembro 2015	31 março 2016	31 dezembro 2015
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio	-	522.124	646.878	-
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	647.934	1.983.962	2.815.910	860.503
	647.934	2.506.086	3.462.788	860.503

## 20 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

	31 março 2016	31 dezembro 2015
Empresas participantes	402.375.851	402.325.936
Fornecedores de ativos fixos tangíveis	234.375	234.375
Outras dívidas a terceiros não correntes	1.483.351	1.460.959
Responsabilidades por pagamentos em ações (Nota 21)	1.040.741	2.307.197
Diferimento do rédito associado à alienação de extensões de garantia	28.408.684	28.196.895
Outros acréscimos e diferimentos	4.188.214	2.697.861
Outros passivos não correntes	437.731.216	437.223.223

A rubrica “Empresas participantes” inclui:

- Empréstimo obrigacionista subordinado, com maturidade de 10 anos emitido em condições de mercado pela Sonae Investimentos SGPS, SA em 28 de dezembro de 2010, no montante de 400.000.000 euros correspondente a 8.000 obrigações com valor nominal de 50.000 euros cada, com taxa fixa de 7% e reembolso no final do período do empréstimo. O justo valor deste empréstimo a 31 de março de 2016 é de 53.556 euros (56.404 euros em 31 de dezembro de 2015) por obrigação, tendo sido determinado com base no método de fluxos de caixa descontados;

- Empréstimos concedidos por acionistas de filiais do Grupo os quais vencem juros a taxas variáveis de mercado. O justo valor destes empréstimos é, aproximadamente, o seu valor contabilístico, sendo que não tem maturidade definida.

Em 31 de março de 2016, a rubrica “Outras dívidas a terceiros não correntes” inclui 523.748 euros (500.156 euros em 31 de dezembro de 2015) relativos aos montantes estimados para cumprir com as obrigações judiciais e fiscais da filial brasileira que são consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas dos processos fiscais e judiciais em curso e para os quais existiam depósitos judiciais na rubrica de “Outros ativos não correntes” (Nota 11).

## 21 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Sonae Investimentos concedeu, em 2016 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de ações, a adquirir a custo zero ou com desconto, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efetuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das ações, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

As responsabilidades com prémios de desempenho diferidos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser resumidas como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Número de ações		Justo valor	
				31 março 2016	31 dezembro 2015	31 março 2016	31 dezembro 2015
<b>Ações</b>							
	2013	2016	71	4.340.974	4.340.974	4.551.712	4.505.516
	2014	2017	62	2.373.587	2.386.903	2.513.629	2.501.474
	2015	2018	77	1.872.205	1.830.764	2.131.508	1.918.641
	2016	2019	81	2.432.072	-	2.992.739	-
<b>Total</b>				<b>11.018.838</b>	<b>8.558.641</b>	<b>12.189.588</b>	<b>8.925.631</b>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31 março 2016	31 dezembro 2015
Valor registado em gastos com pessoal do período	664.962	4.673.927
Registado em períodos anteriores	6.909.495	2.138.786
	7.574.457	6.812.713
Registado em outros passivos não correntes (Nota 20)	1.040.741	2.307.197
Registado em outros passivos correntes (Nota 22)	6.533.716	4.505.516
	7.574.457	6.812.713

Os gastos dos planos de ações são reconhecidos ao longo do período que medeia a atribuição e o exercício dos mesmos em gastos com pessoal.

## 22 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a rubrica “Fornecedores e outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	31 março 2016	31 dezembro 2015
Fornecedores	965.603.980	1.143.806.164
Estado e outros entes públicos	55.154.049	65.321.335
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de ativos fixos tangíveis	33.633.777	45.731.837
Empresas participadas e participantes	111.830.838	41.380.237
Outras dívidas	41.931.718	42.688.239
	187.396.333	129.800.313
Outros passivos correntes		
Gastos com o pessoal	106.159.720	98.487.910
Outros fornecimentos e serviços externos	35.730.635	40.576.691
Extensão de garantias a clientes	26.220.997	24.471.084
Publicidade e propaganda	11.308.744	13.791.241
Encargos assumidos na alienação de imóveis	18.365.166	10.031.166
Rendas fixas debitadas antecipadamente	12.120.248	6.685.283
Responsabilidades por pagamentos baseados em ações (Nota 21)	6.533.716	4.505.516
Encargos financeiros a liquidar a participantes	8.444.444	-
Encargos financeiros a liquidar a outros	5.953.076	2.893.228
IMI-Imposto municipal sobre imóveis	2.865.223	2.372.162
Outros	10.227.199	9.691.320
	243.929.168	213.505.600
	1.452.083.530	1.552.433.412

A rubrica “Empresas participadas e participantes” inclui:

- 40 milhões de euros relativos aos dividendos atribuídos e não pagos; e
- 71,6 milhões de euros (41,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2015) de valor a pagar a Sonae SGPS, SA resultante da inclusão das empresas do Grupo Sonae Investimentos no consolidado fiscal, do qual a Sonae SGPS, SA é a empresa mãe.

A rubrica “Outras dívidas” inclui:

- 12.966.426 euros (14.219.757 euros em 31 de dezembro de 2015) relativos a descontos atribuídos, no âmbito do "Cartão Cliente", ainda não rebatidos;
- 12.621.623 euros (14.365.426 euros em 31 de dezembro de 2015) relativos a meios de pagamento em posse de clientes, nomeadamente vouchers, cheques de oferta e talões de desconto; e
- 3.326.793 euros (3.176.938 euros em 31 de dezembro de 2015) relativos ao valor a pagar ao comprador da Sonae Distribuição Brasil, SA em resultado das responsabilidades assumidas com aquela entidade.

## 23 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 janeiro 2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 março 2016
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis (Nota 7)	134.000.955	6.600.000	(15.194.681)	125.406.274
Perdas por imparidade em ativos intangíveis	1.497.024	-	-	1.497.024
Perdas por imparidade acumuladas em outros ativos não correntes (Nota 11)	2.450.000	-	-	2.450.000
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e devedores diversos correntes (Nota 12)	15.236.228	955.526	(497.711)	15.694.043
Provisões não correntes	11.585.642	349.617	(836.039)	11.099.220
Provisões correntes	2.819.950	-	-	2.819.950
	<b>167.589.799</b>	<b>7.905.143</b>	<b>(16.528.431)</b>	<b>158.966.511</b>

  

Rubricas	Saldo em 1 janeiro 2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 março 2015
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	10.031.409	-	-	10.031.409
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	144.059.960	841.741	(2.945.215)	141.956.486
Perdas por imparidade em ativos intangíveis	1.497.101	-	-	1.497.101
Perdas por imparidade acumuladas em outros ativos não correntes	2.450.000	-	-	2.450.000
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e devedores diversos correntes	18.346.622	837.135	(813.561)	18.370.196
Provisões não correntes	22.396.928	-	(2.375.976)	20.020.952
Provisões correntes	3.438.257	-	-	3.438.257
	<b>202.220.277</b>	<b>1.678.876</b>	<b>(6.134.752)</b>	<b>197.764.401</b>

As rubricas “Provisões não correntes” e “Provisões correntes” incluem:

- 7.099.734 euros (6.779.929 euros em 31 de dezembro de 2015) para fazer face a responsabilidades por contingências não correntes assumidas pela sociedade aquando da alienação da filial Sonae Distribuição Brasil, S.A. ocorrida em 2005. Esta provisão vai sendo utilizada à medida que aqueles passivos se vão materializando, estando constituída com base na melhor estimativa dos gastos a incorrer com tais

responsabilidades e que resultam de um conjunto significativo de processos de natureza cível e laboral e de pequeno valor. Durante o exercício de 2015, o Grupo procedeu a uma alteração de estimativa com base nos resultados dos últimos processos de conferência de valores com o comprador da antiga subsidiária no Brasil relativamente às contingências trabalhistas, tendo reforçado a provisão em 23.700.000 reais (6.505.887 euros). Adicionalmente durante o exercício foi compensado com o passivo o montante de 9.607.850 euros recebidos durante este ano do Carrefour, incluindo juros corridos de montantes indevidamente recebidos por aquela entidade em resultado do exercício por esta de uma garantia bancária e imediatamente contestada pelo Grupo; e

- a estimativa das responsabilidades incorridas pelo Grupo, decorrente da venda de programas de extensão de garantias nos produtos transacionados pelo segmento de negócio do Retalho Especializado no valor de 2.527.295 euros (3.363.334 euros em 31 de dezembro de 2015). Estas extensões são concedidas por um período de um a três anos, após a garantia legalmente obrigatória.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

## 24 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Detalham-se de seguida os passivos contingentes a que o Grupo está exposto em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Garantias e fianças prestadas	31 março 2016	31 dezembro 2015
por processos fiscais em curso	938.460.965	929.791.189
por processos judiciais em curso	823.626	624.472
por processos autárquicos em curso	8.207.876	8.268.603
contratuais por bom cumprimento	13.701.767	17.165.647
outras garantias	7.062.168	4.940.068

### a) Processos fiscais

Detalham-se de seguida os principais processos fiscais para os quais foram prestadas garantias bancárias ou fianças:

- Processos referentes a liquidações adicionais de IVA para os quais foram prestadas garantias ou fianças no valor de 525,5 milhões de euros (520 milhões de euros em 31 de dezembro de 2015) relativos aos períodos de 2004 a 2013, relativos aos segmentos Sonae MC e Sonae SR para os quais o Grupo apresentou ou pretende apresentar as respetivas impugnações. Os processos em questão resultam do entendimento da Administração Tributária que o Grupo deveria ter procedido à liquidação de Imposto sobre Valor Acrescentado relativamente a descontos concedidos por fornecedores e calculados com base em valores de compras que a Administração Tributária alega corresponderem a supostos serviços prestados àquelas entidades, bem como a valores relativos a regularização a favor da Empresa daquele imposto liquidado em descontos concedidos a clientes particulares sob a forma de talão;
- Processos referentes a impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas para os quais foram prestadas garantias ou fianças no valor de 144,3 milhões de euros (144,3 milhões de euros em 2015) a favor da Administração Fiscal relativos aos exercícios de 2007 a 2012. Nestas garantias ou fianças o valor mais relevante está associado a uma variação patrimonial positiva pela alienação de ações próprias a um terceiro no exercício de 2007, bem como pela desconsideração quer de reinvestimento quanto a mais-

valias por alienação de ações, quer da neutralidade fiscal associada a operações de cisão. A Empresa procedeu à impugnação judicial destas liquidações adicionais, sendo entendimento do Conselho de Administração, com base no parecer dos seus assessores, que as referidas impugnações judiciais serão procedentes.

- Fiança no valor de cerca de 60 milhões de euros, como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2005, correspondendo a uma cobertura prévia de prejuízos fiscais acumulados pela sociedade participada, que tendo sido levada ao custo da participação, aliás, como é entendimento já firmado pela própria Administração Fiscal, entendeu que agora e no caso concreto não devia considerar o montante do custo da participação, incluindo, portanto, a cobertura de prejuízos, quando da liquidação da sociedade participada;

- Fiança no valor de cerca de 50 milhões de euros, como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2002, correspondem à não aceitação por parte da Administração Fiscal o reconhecimento de perdas fiscais correspondentes à venda e posterior liquidação de uma subsidiária do Grupo;

- Processo referente a imposto de renda relativo a uma filial no Brasil das unidades de retalho no montante de 15,9 milhões de euros (65,6 milhões de reais), que se encontra a ser julgado em tribunal e relativamente aos quais foram prestadas garantias no montante de 32,8 milhões de euros (135 milhões de reais), o diferencial de valor entre o valor do processo e a garantia prestada resulta da atualização da responsabilidade.

b) Passivos contingentes relativos a processos fiscais pagos no âmbito de programas de regularização de dívidas ao fisco

No âmbito das medidas de regularização de dívidas ao fisco o Grupo ao abrigo do regime de regularização de dívidas ao Fisco e Segurança Social (DL 151-A/2013 e DL 248-A/2002) efetuou, voluntariamente, pagamentos de impostos no montante de cerca de 22 milhões de euros, tendo sido eliminadas as respetivas garantias e mantendo-se em curso os processos de impugnação judiciais associadas, tendo o valor máximo de contingência sido reduzido por via da eliminação de coimas e juros corridos até à data de pagamento.

Conforme previsto nos diplomas de suporte aos referidos programas o Grupo mantém os procedimentos judiciais tendentes a que lhe venha a ser dada razão perante as situações em concreto, tendo sido reconhecido como ativo o valor pago ao abrigo dos referidos planos relativos a imposto sobre o rendimento (Nota 11).

c) Passivos contingentes relacionados com subsidiárias alienadas no Brasil

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae Investimentos garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transações anteriores à data de alienação (13 de dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 31 de dezembro de 2015, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, acrescidos dos montantes pagos (28,5 milhões de euros), nomeadamente, no âmbito de programas das autoridades brasileiras competentes de recuperação de impostos estaduais ou federais, ascende a 31,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2015. Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 44,5 milhões de euros (86,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014), para os quais o Conselho de Administração baseado no

parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae Investimentos.

## 25 OUTROS RENDIMENTOS

A repartição dos outros rendimentos e ganhos nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 é a seguinte:

	31 março 2016	31 março 2015
Proveitos suplementares	145.165.249	126.250.609
Descontos de pronto pagamento obtidos	6.404.761	5.768.981
Diferenças cambiais	5.934.271	11.062.319
Trabalhos para a própria empresa	2.168.081	1.741.000
Ganhos na alienação de ativos	64.175.793	356.329
Reversão de perdas por imparidade e provisões	1.664.527	2.304.104
Outros	1.479.322	673.533
	226.992.004	148.156.874

A rubrica de “Ganhos na alienação de ativos” inclui:

- 13,6 milhões de euros referentes às operações “Sale and Leaseback” de 4 ativos de retalho alimentar localizados em Portugal (Nota 7); e
- 50,5 milhões de euros referentes á venda dos ativos classificados como detidos para venda, em 2015 (Nota 15).

## 26 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31 março 2016	31 março 2015	31 março 2016	31 março 2015
Empresa - Mãe	349.022	315.918	500.743	482.675
Empresas associadas	8.702.542	8.087.199	78.757	22.158
Outras partes relacionadas (1)	14.378.047	15.570.671	18.275.790	17.510.651
	23.429.611	23.973.788	18.855.290	18.015.484
Transações	Juros auferidos		Juros suportados	
	31 março 2016	31 março 2015	31 março 2016	31 março 2015
Empresa - Mãe	-	-	8.445.506	8.457.931
Empresas associadas	4.952	67.271	-	-
Outras partes relacionadas (1)	-	94.030	130.615	19.729
	4.952	161.301	8.576.121	8.477.660

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 março 2016	31 dezembro 2015	31 março 2016	31 dezembro 2015
Empresa - Mãe	60.582.033	39.852.783	120.621.718	43.503.785
Empresas associadas	4.870.629	5.853.840	-	995.073
Outras partes relacionadas (1)	18.039.153	21.499.121	15.909.360	17.640.121
	83.491.815	67.205.744	136.531.078	62.138.979

  

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	31 março 2016	31 dezembro 2015	31 março 2016	31 dezembro 2015
Empresa - Mãe	400.000.000	400.000.000	-	-
Empresas associadas	-	-	651.119	651.119
Outras partes relacionadas (1)	2.402.851	2.414.770	-	-
	402.402.851	402.414.770	651.119	651.119

- 1) Consideram-se outras partes relacionadas as filiais ou empresas sob controlo conjunto da Efanor SGPS, SA não integradas na Sonae Investimentos, nomeadamente as empresas integradas nos Grupos Sonae, Sonae Indústria e Sonae Capital e sócios minoritários de empresas subsidiárias e filiais do Grupo.

Os montantes registados como empréstimos obtidos de “Outras partes relacionadas” correspondem a empréstimos obtidos de sócios de empresas subsidiárias os quais vencem juros à taxa de mercado.

Os montantes correspondentes a empréstimos concedidos a Empresas associadas, referem-se aos suprimentos concedidos à MDS SGPS, S.A..

## 27 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e de 2015 são detalhados como segue:

	31 março 2016	31 março 2015
Imposto corrente	17.837.578	(4.140.371)
Imposto diferido	(7.252.101)	5.707.242
	10.585.477	1.566.871

## 28 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31 março 2016	31 março 2015
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	31.504.564	(6.375.881)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	31.504.564	(6.375.881)
<b>Numero de ações</b>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	900.000.000	900.000.000
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	900.000.000	900.000.000
<b>Resultado por ação (básico e diluído)</b>	<b>0,035005</b>	<b>(0,007084)</b>

Em 31 de março de 2016 e 2015 não existem efeitos diluidores do número de ações em circulação.

## 29 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

No retalho a Sonae Investimentos tem três segmentos:

- a Sonae MC é a unidade de retalho alimentar, operando 516 lojas diretamente e 245 lojas sob acordos de franchising e joint-ventures sob as insígnias Continente, Continente Modelo, Continente Bom Dia, Meu Super; e ainda alguns negócios adjacentes sob as insígnias Bom Bocado, Bagga, Note!, Makenotes e Wells;
- a Sonae SR é a unidade de retalho especializado, com presença nos mercados de eletrónica, desporto e moda operando 516 lojas diretamente e 76 lojas sob acordos de franchising, sob as insígnias Worten, Sport Zone, MO e Zippy;
- a Sonae RP é a unidade de imobiliário de retalho, gere ativamente as propriedades de imobiliário de retalho da Sonae Investimentos, compostas, principalmente, por lojas que operam sob a marca Continente e sob outras marcas da Sonae SR;

A Sonae FS é uma nova unidade de negócio, que coordena os serviços financeiros. Este segmento inclui o recém-criado Cartão Universo, o Cartão Dá, Continente Money Transfer e os serviços de crédito em loja. Na sequência da obtenção de uma licença do Banco de Portugal para operar como entidade emissora de moeda eletrónica, a Sonae FS criou o cartão Universo de modo a poder oferecer serviços de pagamento e emitir cartões de crédito. A Sonae FS foi designada como emissor principal da Mastercard, o que permite emitir cartões de Mastercard em nome próprio. A estrutura deste novo segmento está já criada, mas apenas em 2016 dará início ao relato de indicadores financeiros e operacionais.

A Sonae IM inclui uma empresa que opera no retalho de produtos de bricolagem, construção e jardim (Maxmat) e corretores de seguros (MDS), no entanto o Grupo optou por incluir este segmento em “Outros, eliminações e ajustamentos”.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é produzida uma informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões.

A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 31 de março de 2016 e de 2015 é como segue:

Volume de negócios	31 março 2016	Intragrupo	31 março 2015	Intragrupo
Sonae MC	829.682.081	(1.542.199)	793.495.548	(1.490.535)
Sonae SR	331.221.177	(8.218.044)	298.722.562	(8.166.581)
Sonae RP	24.395.643	(21.757.003)	32.350.627	(22.669.830)
Outros, eliminações e ajustamentos	(6.318.512)	-	(16.282.409)	-
<b>Total consolidado</b>	<b>1.178.980.389</b>	<b>(31.517.246)</b>	<b>1.108.286.328</b>	<b>(32.326.946)</b>

	Amortizações e depreciações		Provisões e perdas por imparidade		EBIT	
	31 março 2016	31 março 2015	31 março 2016	31 março 2015	31 março 2016	31 março 2015
Sonae MC	21.867.449	21.327.696	217.234	726.278	8.474.658	11.478.113
Sonae SR	11.630.775	10.836.277	544.505	1.148.685	(16.996.240)	(18.914.758)
Sonae RP	5.889.902	7.263.518	6.600.000	-	72.592.989	21.689.173
Outros, eliminações e ajustamentos	821.679	646.102	-	4.172	(4.948.939)	(3.640.952)
<b>Total consolidado direto</b>	<b>40.209.805</b>	<b>40.073.593</b>	<b>7.361.739</b>	<b>1.879.135</b>	<b>59.122.467</b>	<b>10.611.576</b>

	Investimento (CAPEX)		Capital Investido	
	31 março 2016	31 março 2015	31 março 2016	31 dezembro 2015
Sonae MC	34.914.433	22.515.698	579.084.598	466.999.988
Sonae SR	12.817.839	17.247.075	236.933.699	152.234.943
Sonae RP	8.941.615	4.241.264	878.868.258	1.046.536.798
Outros, eliminações e ajustamentos	(107.657)	2.028.241	54.593.023	89.334.953
<b>Total consolidado</b>	<b>56.566.230</b>	<b>46.032.278</b>	<b>1.749.479.579</b>	<b>1.755.106.682</b>

A rubrica de “Outros, eliminações e ajustamentos” pode ser analisada como segue:

	Volume de Negócios		EBIT	
	31 março 2016	31 março 2015	31 março 2016	31 março 2015
Intragrupos intersegmentos	(31.517.246)	(32.326.946)	-	-
Método equivalência patrimonial	-	-	(750.579)	(506.773)
Contributos das empresas não individualizados como segmento	25.198.734	16.044.537	(161.089)	(470.431)
Outros	-	-	(4.039.806)	(2.663.748)
<b>Eliminações e ajustamentos</b>	<b>(6.318.512)</b>	<b>(16.282.409)</b>	<b>(4.948.939)</b>	<b>(3.640.952)</b>

	Investimento		Capital Investido	
	31 março 2016	31 março 2015	31 março 2016	31 dezembro 2015
Participações financeiras e suprimentos a associadas	-	-	47.897.755	48.203.015
Dividendos	-	-	(40.114.810)	-
Aquisição de investimentos	-	2.500.557	-	-
Contributos das empresas não individualizados como segmento	105.823	172.805	34.891.718	34.670.458
Outros	(213.481)	(645.121)	11.918.361	6.461.480
Outros, eliminações e ajustamentos	(107.657)	2.028.241	54.593.023	89.334.953

Glossário:

Capital investido líquido = Dívida líquida + Capital próprio;

Outros, eliminações e ajustamentos = Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados por não se enquadrarem em nenhum segmento relatable;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.

### 30 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e Underlying EBITDA, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado direto e componentes de Resultado indireto.

Os Resultados indiretos incorporam: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “market-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes. O valor de EBITDA é calculado apenas na componente de Resultado direto, i.e. excluindo os contributos indiretos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração dos resultados consolidada dos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015:

	31 março 2016			31 março 2015		
	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto
Volume de negócios	1.178.980.389	-	1.178.980.389	1.108.286.328	-	1.108.286.328
Rendimentos ou gastos relativos a investimentos						
Dividendos e outros ajustamentos	1.582	-	1.582	-	-	-
Outros proveitos						
Reversão de perdas por imparidade	833.404	-	833.404	993.575	-	993.575
Outros	162.515.964	-	162.515.964	147.163.299	-	147.163.299
<b>Total de rendimentos</b>	<b>1.342.331.339</b>	<b>-</b>	<b>1.342.331.339</b>	<b>1.256.443.202</b>	<b>-</b>	<b>1.256.443.202</b>
<b>Total de gastos</b>	<b>(1.296.088.884)</b>	<b>(188.850)</b>	<b>(1.295.900.034)</b>	<b>(1.202.108.836)</b>	<b>-</b>	<b>(1.202.108.836)</b>
Amortizações e depreciações	(40.209.805)	-	(40.209.805)	(40.073.593)	-	(40.073.593)
Perdas em ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1.209.309)	-	(1.209.309)	(1.263.289)	-	(1.263.289)
Provisões e perdas por imparidade:						
Outras	(7.361.739)	-	(7.361.739)	(1.879.135)	-	(1.879.135)
<b>Resultados antes de resultados financeiros e resultados de empreendimentos conjuntos e associadas</b>	<b>(2.538.397)</b>	<b>(188.850)</b>	<b>(2.349.547)</b>	<b>11.118.349</b>	<b>-</b>	<b>11.118.349</b>
Resultados não usuais	62.224.175	-	62.224.175	-	-	-
Resultados financeiros	(16.005.807)	-	(16.005.807)	(14.762.668)	-	(14.762.668)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos registados pelo MEP e outros						
MDS	(516.683)	-	(516.683)	(525.991)	-	(525.991)
Outros	(233.896)	-	(233.896)	19.218	-	19.218
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>42.929.392</b>	<b>(188.850)</b>	<b>43.118.242</b>	<b>(4.151.092)</b>	<b>-</b>	<b>(4.151.092)</b>
Impostos sobre o rendimento	(10.585.477)	-	(10.585.477)	(1.566.871)	-	(1.566.871)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>32.343.915</b>	<b>(188.850)</b>	<b>32.532.765</b>	<b>(5.717.963)</b>	<b>-</b>	<b>(5.717.963)</b>
<b>Atribuível aos acionistas</b>	<b>31.504.564</b>	<b>(188.850)</b>	<b>31.690.914</b>	<b>(6.375.881)</b>	<b>-</b>	<b>(6.375.881)</b>
<b>Interesses sem controlo</b>	<b>839.351</b>	<b>-</b>	<b>839.351</b>	<b>657.917</b>	<b>-</b>	<b>657.917</b>
<b>"Underlying" EBITDA (b)</b>			<b>45.596.319</b>			<b>53.340.792</b>
<b>EBITDA direto (a)</b>			<b>107.069.916</b>			<b>52.834.019</b>
<b>EBIT direto (c)</b>			<b>59.122.467</b>			<b>10.611.576</b>

- (a) EBITDA direto = total de rendimentos diretos - total de gastos diretos – reversão de perdas de imparidade diretos+ resultados pelo método de equivalência patrimonial + resultados não usuais;
- (b) “Underlying” EBITDA = EBITDA direto – efeito do método de equivalência patrimonial – resultados considerados não recorrentes;
- (c) EBIT direto = EBT direto - resultado financeiro;
- (d) EBT direto = Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos;
- (e) Resultado direto = Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos;
- (f) Resultados indiretos = Inclui resultados relativos a: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “market-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.

31 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10 de maio de 2016.

O Conselho de Administração,

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

**Demonstrações financeiras  
individuais condensadas**

**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO 2016 E 2015  
E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Montantes expressos em euros)	Notas	31.março.2016	31.março.2015	31.dezembro.2015
<b>ATIVO</b>				
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Ativos fixos tangíveis		-	2	-
Ativos intangíveis		378	178	435
Investimentos em empresas do grupo e associadas	4	1.679.936.622	764.129.304	1.676.827.937
Outros ativos não correntes	5	1.180.022.499	699.244.489	1.194.041.341
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>2.859.959.499</b>	<b>1.463.373.973</b>	<b>2.870.869.713</b>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>				
Clientes e outros ativos correntes	6	2.120.190.252	2.987.964.154	2.119.175.183
Caixa e equivalentes de caixa	7	17.099	23.606	131.553
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>2.120.207.351</b>	<b>2.987.987.760</b>	<b>2.119.306.736</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.980.166.850</b>	<b>4.451.361.733</b>	<b>4.990.176.449</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social	8	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Reservas e resultados transitados		1.758.675.056	1.818.831.465	1.818.831.465
Resultado líquido do período		(944.602)	2.160.185	(20.156.409)
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>2.757.730.454</b>	<b>2.820.991.650</b>	<b>2.798.675.056</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	9	432.887.134	347.404.775	457.670.973
Outros passivos não correntes	10	400.234.375	400.000.000	400.234.375
Passivos por impostos diferidos		-	40	-
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>833.121.509</b>	<b>747.404.815</b>	<b>857.905.348</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	9	147.737.187	486.653.251	122.415.679
Fornecedores e outros passivos correntes	11	1.241.577.700	396.312.017	1.211.180.366
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>1.389.314.887</b>	<b>882.965.268</b>	<b>1.333.596.045</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>4.980.166.850</b>	<b>4.451.361.733</b>	<b>4.990.176.449</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015**

(Montantes expressos em euros)	Notas	31.março.2016	31.março.2015
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	114.810	113.299
Rendimentos e ganhos financeiros	15	17.565.122	20.989.487
Outros rendimentos		99.860	108.602
Fornecimentos e serviços externos		(854.116)	(928.864)
Gastos com o pessoal		(8.718)	(10.202)
Depreciações e amortizações		(57)	(56)
Gastos e perdas financeiras	15	(18.086.758)	(17.430.117)
Outros gastos e perdas		(23.588)	(151)
Resultado antes de impostos		(1.193.445)	2.841.998
Imposto sobre o rendimento		248.843	(681.813)
Resultado líquido individual do período		(944.602)	2.160.185
Resultados por ação (básico e diluído)	16	(0,0010)	0,0024

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

---

**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015**

---

(Montantes expressos em euros)	31.março.2016	31.março.2015
Resultado líquido individual do período	(944.602)	2.160.185
Total rendimento integral individual do período	(944.602)	2.160.185

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em euros)	Capital social	Reservas legais	Outras reservas e resultados transitados	Total reservas e resultados transitados	Resultado líquido	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015	1.000.000.000	141.237.816	1.123.544.829	1.264.782.645	594.048.820	2.858.831.465
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	2.160.185	2.160.185
Aplicação do resultado individual de 2014:						
Transferência para reservas	-	29.702.450	524.346.370	554.048.820	(554.048.820)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(40.000.000)	(40.000.000)
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>1.000.000.000</b>	<b>170.940.266</b>	<b>1.647.891.199</b>	<b>1.818.831.465</b>	<b>2.160.185</b>	<b>2.820.991.650</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2016	1.000.000.000	170.940.266	1.647.891.199	1.818.831.465	(20.156.409)	2.798.675.056
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	(944.602)	(944.602)
Aplicação do resultado individual de 2015:						
Transferência para reservas	-	-	(20.156.409)	(20.156.409)	20.156.409	-
Distribuição reservas livres	-	-	(40.000.000)	(40.000.000)	-	(40.000.000)
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<b>1.000.000.000</b>	<b>170.940.266</b>	<b>1.587.734.790</b>	<b>1.758.675.056</b>	<b>(944.602)</b>	<b>2.757.730.454</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015**

(Montantes expressos em euros)	Notas	31.março.2016	31.março.2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Fluxos das atividades operacionais (1)		(1.852.143)	(357.494)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		20.793.633	21.573.848
Empréstimos concedidos		734.463.318	238.912.540
		755.256.951	260.486.388
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(3.492.753)	(3.430.557)
Empréstimos concedidos		(724.582.647)	(250.779.118)
		(728.075.400)	(254.209.675)
Fluxos das atividades de investimento (2)		27.181.551	6.276.713
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.690.048.329	1.510.096.588
		1.690.048.329	1.510.096.588
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.708.625.972)	(1.574.289.237)
Juros e gastos similares		(2.187.727)	(4.141.067)
		(1.710.813.699)	(1.578.430.304)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(20.765.370)	(68.333.716)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		4.564.038	(62.414.497)
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	(12.322.046)	40.609.774
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	(7.758.008)	(21.804.723)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

# SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

*(Montantes expressos em euros)*

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

---

A SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, “Empresa” ou “Sonae Investimentos”, é uma sociedade anónima, que tem a sua sede social na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Matosinhos, Portugal.

A Empresa tem como atividade principal a gestão de participações sociais (Nota 4).

## 2 BASES DE APRESENTAÇÃO

---

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

## 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

## 4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015, o detalhe dos investimentos em empresas do grupo e associadas era o seguinte:

Empresa	31.março.2016		31.dezembro.2015	
	% detenção	Saldo final	% detenção	Saldo final
Apor - Agência para a Modernização do Porto, SA	22,75%	300.000	22,75%	300.000
Azulino - Imobiliária, SA	100,00%	498.025	100,00%	498.025
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.565.000	100,00%	1.565.000
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	112.000	100,00%	112.000
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	100,00%	-	100,00%	-
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	477.848	100,00%	477.848
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.445.000	100,00%	1.445.000
Elergone Energia, Lda	75,00%	1.118.737	75,00%	1.118.737
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	80,40%	103.497.607	80,40%	103.497.607
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	18,28%	27.334.891	18,28%	27.334.891
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.359.000	100,00%	1.359.000
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	-	100,00%	-
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	109.736	100,00%	109.736
MDS, SGPS, SA	47,53%	50.196.920	47,53%	50.196.920
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	190.000	100,00%	190.000
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	50,00%	21.510.614	50,00%	21.510.614
Modelo Hiper Imobiliária, SA	100,00%	10.012.648	100,00%	10.012.648
MOVVO, SA	16,00%	1.300.000	16,00%	991.315
Ponto de Chegada - Promoção Imobiliária, SA	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	100,00%	6.372.293	100,00%	6.372.293
Predilugar - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	565.000	100,00%	565.000
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	550.000	100,00%	550.000
Soliférias - Operadores Turísticos, SA	11,12%	133.162	11,12%	133.162
Sonae Capital Brasil, Ltda	37,00%	-	37,00%	-
Sonae Center Serviços II, SA	100,00%	58.032.319	100,00%	58.032.319
Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, SA	100,00%	1.375.504.276	100,00%	1.375.504.276
Sonae Financial Services, SA	100,00%	15.130.000	100,00%	12.330.000
Sonae SR Malta Holding Limited	-	1	-	1
Sonaegest - Soc. Gest. de Fundos de Investimentos, SA	40,00%	384.351	40,00%	384.351
Valor N, SA	100,00%	2.087.315	100,00%	2.087.315
<b>Total</b>		<b>1.679.936.622</b>		<b>1.676.827.937</b>

## 5 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 o detalhe dos outros ativos não correntes era o seguinte:

	31.março.2016	31.dezembro.2015
Empréstimos concedidos	1.180.022.499	1.193.513.723
Outras dívidas de terceiros	-	527.618
	1.180.022.499	1.194.041.341

Os empréstimos concedidos a empresas subsidiárias e associadas têm uma natureza de longo prazo, vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor sendo o seu justo valor, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 os empréstimos concedidos não se encontram vencidos.

## 6 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015, o detalhe de outros ativos correntes era o seguinte:

	31.março.2016	31.dezembro.2015
Empresas do grupo:		
Empréstimos de curto prazo	2.066.253.200	2.062.612.216
Juros por liquidar	82.856	20.752.285
Impostos - RETGS	13.324.399	13.148.034
Dividendos a receber	114.810	-
Liquidações adicionais IRC	17.721	17.721
Regime especial regularização de dívidas fiscais e Segurança Social (DL 248-A/2002, de 14 de novembro)	2.795.019	2.795.019
Regime especial regularização de dívidas fiscais e Segurança Social (DL 151-A/2013, de 31 de outubro)	788.298	788.298
Outros	201.594	63.200
Devedores investimentos financeiros	3.021.107	2.482.072
Estado e outros entes públicos	8.324.882	8.323.773
Outros ativos correntes	25.266.366	8.192.565
	2.120.190.252	2.119.175.183

Os empréstimos concedidos vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor, e têm uma maturidade inferior a 1 ano.

Os montantes relativos ao regime especial de regularização de dívidas fiscais e Segurança Social (DL 248-A/2002, de 14 de novembro e DL 151-A/2013, de 31 de outubro), correspondem a importâncias pagas, relativas a liquidações de impostos que já se encontram na via judicial, mantendo-se os processos judiciais a continuar a sua tramitação, tendo contudo sido canceladas as garantias prestadas para os referidos processos. É entendimento da Sonae Investimentos que o resultado das reclamações efetuadas lhe será favorável, facto pelo qual não registou qualquer ajustamento para fazer face a eventuais perdas.

A rubrica outros ativos correntes inclui fundamentalmente juros a receber ainda não vencidos relativos a empréstimos concedidos a empresas do grupo.

## 7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.março.2016	31.dezembro.2015
Depósitos bancários	17.099	131.553
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	17.099	131.553
Descobertos bancários	(7.775.107)	(12.453.599)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	(7.758.008)	(12.322.046)

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de empréstimos bancários.

## 8 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.000.000.000 ações ordinárias, com o valor nominal unitário de 1 euro.

A subsidiária, Sonae MC – Modelo Continente, SGPS, SA, é detentora de 100.000.000 ações Sonae Investimentos. Estas ações são consideradas ações próprias nos termos do Código das Sociedades Comerciais, encontrando-se os seus direitos suspensos.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

	31.março.2016	31.dezembro.2015
Sonae, SGPS, SA	25,0287%	25,0287%
Sonae Investments BV	13,1419%	13,1419%
Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, SA	10,0000%	10,0000%
Sonaecenter Serviços, SA	51,8269%	51,8269%
Libra Serviços, Sociedade Unipessoal, Lda	0,0025%	0,0025%

## 9 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	31.março.2016	31.dezembro.2015
Obrigações Sonae Investimentos / 2012/2017	95.000.000	95.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / junho 2013/2018	50.000.000	50.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / dezembro 2015/2020	50.000.000	50.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / maio 2015/2020	75.000.000	75.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / dezembro 2015/2020	30.000.000	30.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(2.112.866)	(2.329.027)
<b>Empréstimos obrigacionistas</b>	<b>297.887.134</b>	<b>297.670.973</b>
Papel comercial	135.000.000	160.000.000
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>135.000.000</b>	<b>160.000.000</b>
<b>Empréstimos não correntes</b>	<b>432.887.134</b>	<b>457.670.973</b>
	31.março.2016	31.dezembro.2015
Obrigações Sonae Investimentos / 2012/2017	50.000.000	50.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(37.920)	(37.920)
<b>Empréstimos obrigacionistas</b>	<b>49.962.080</b>	<b>49.962.080</b>
Papel comercial	90.000.000	60.000.000
Descobertos bancários	7.775.107	12.453.599
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>97.775.107</b>	<b>72.453.599</b>
<b>Empréstimos correntes</b>	<b>147.737.187</b>	<b>122.415.679</b>

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes, a empresa mantinha 365 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria, conforme se segue:

	Inferior a 1 ano	Superior a 1 ano
Montante de linhas contratadas	163.000.000	435.000.000
Montante de linhas disponíveis	64.984.880	300.000.000

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2016 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 2,79% (2,73% em 31 de dezembro 2015).

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	31.março.2016	31.dezembro.2015
N+1	147.775.107	122.453.599
N+2	145.000.000	175.000.000
N+3	100.000.000	50.000.000
N+4	20.000.000	30.000.000
N+5	170.000.000	205.000.000

## 10 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015, o detalhe da rubrica outros passivos não correntes era o seguinte:

	31.março.2016	31.dezembro.2015
Empréstimos obtidos	400.000.000	400.000.000
Fornecedores investimentos	234.375	234.375
	400.234.375	400.234.375

O montante de 400.000.000 euros registado a 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 na rubrica empréstimos obtidos está relacionado com um empréstimo obrigacionista subordinado, com maturidade de 10 anos emitido em condições de mercado pela Sonae Investimentos, SGPS, SA em 28 de dezembro de 2010, correspondendo a 8.000 obrigações com valor nominal de 50.000 euros cada, com taxa fixa e reembolso no final do período do empréstimo.

O justo valor deste empréstimo a 31 de março de 2016 é de 53.556 euros (56.404 euros em 31 de dezembro de 2015) por obrigação, tendo sido determinado com base no método de fluxos de caixa descontados.

A 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 a Sonae, SGPS, SA e a Sonae Investments, BV detinham 6.948 e 1.052 obrigações respetivamente.

O montante de 234.375 euros registado na rubrica fornecedores de investimentos corresponde ao montante em dívida pela aquisição da sociedade Elergone Energias, Lda., cuja liquidação ocorrerá em setembro de 2017.

## 11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015, o detalhe da rubrica fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	31.março.2016	31.dezembro.2015
Fornecedores	39.704	27.692
Empresas do grupo:		
Empréstimos de curto prazo	1.163.835.744	1.187.413.386
Impostos - RETGS	14.013.279	14.023.723
Dividendos a pagar	40.000.000	-
Fornecedores investimentos	250.294	634.362
Outros	511.763	1.014.963
Estado e outros entes públicos	1.922.184	1.921.801
Outros passivos correntes	21.004.732	6.144.439
	1.241.577.700	1.211.180.366

A rubrica outros passivos correntes inclui fundamentalmente juros a pagar ainda não vencidos relativos a empréstimos obtidos.

## 12 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	31.março.2016	31.dezembro.2015
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso		
Garantias bancárias	86.763.780	86.763.780
Fianças prestadas pela empresa mãe	255.152.531	255.152.531
por processos autárquicos em curso	28.938	28.938
outras	12.403.113	10.633.113
Fianças prestadas a favor de subsidiárias (a)	62.982.899	62.926.569

a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

A rubrica garantias prestadas por processos fiscais em curso inclui garantias a favor da Administração Fiscal relativas a imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas de exercícios anteriores. Os valores mais relevantes destas garantias estão associados, a correções efetuadas pela Administração Fiscal ao resultado tributável do exercício de 2005, respeitantes a cobertura de prejuízos acumulados por sociedade participada, que tendo sido registados no custo da participação, aliás, como é entendimento já firmado pela própria Administração Fiscal, entendeu agora e no caso concreto, que não devia considerar esse montante no custo da participação, bem como à desconsideração da dedução de prejuízos fiscais gerados pela transação atrás mencionada, e correções efetuadas pela Administração Fiscal relacionadas com a não aceitação de perdas fiscais geradas com a venda e posterior liquidação de uma subsidiária no exercício de 2002. A Empresa procedeu à impugnação judicial destas liquidações, sendo entendimento do Conselho de Administração, com base no parecer dos seus assessores, que as referidas impugnações judiciais serão procedentes.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os diferendos para os quais foram prestadas garantias, por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sociedade.

A Empresa garantiu o cumprimento das obrigações assumidas pela Sonae Capital Brasil, Ltda no âmbito da alienação de uma subsidiária no Brasil relacionadas com a resolução de processos de natureza fiscal envolvendo a subsidiária alienada, conforme descrito na Nota de ativos e passivos contingentes do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

## 13 ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

<b>Saldos:</b>	31.março.2016	31.dezembro.2015
Acionistas	11.803.273	11.600.933
Empresas subsidiárias	25.518.368	29.131.749
Empresas associadas	254.950	77.645
<b>Contas a receber</b>	<b>37.576.591</b>	<b>40.810.327</b>
Acionistas	49.666.649	9.494.044
Empresas subsidiárias	12.341.166	8.344.335
Empresas associadas	511.213	511.213
Outras partes relacionadas	6.951.489	191
<b>Contas a pagar</b>	<b>69.470.517</b>	<b>18.349.783</b>
Empresas subsidiárias	3.247.623.839	3.262.315.137
Empresas associadas	7.769.891	2.928.832
<b>Empréstimos concedidos</b>	<b>3.255.393.730</b>	<b>3.265.243.969</b>
Acionistas	400.000.000	400.000.000
Empresas subsidiárias	1.163.835.744	1.187.413.386
<b>Empréstimos obtidos</b>	<b>1.563.835.744</b>	<b>1.587.413.386</b>
<b>Transações:</b>	<b>31.março.2016</b>	<b>31.março.2015</b>
Acionistas	354.733	367.279
Empresas associadas	6.221	10.021
Outras partes relacionadas	35	35
<b>Compras e serviços recebidos</b>	<b>360.989</b>	<b>377.335</b>
Acionistas	16.105	19.035
Empresas subsidiárias	71.718	81.565
Empresas associadas	-	55
<b>Outros rendimentos</b>	<b>87.823</b>	<b>100.655</b>
Acionistas	-	1.269.123
Empresas subsidiárias	17.375.396	19.535.471
Empresas controladas conjuntamente	-	94.030
Empresas associadas	23.675	87.000
<b>Juros auferidos</b>	<b>17.399.071</b>	<b>20.985.624</b>
Acionistas	7.381.817	8.457.931
Empresas subsidiárias	4.352.699	2.814.537
Outras partes relacionadas	1.175.581	-
<b>Juros suportados</b>	<b>12.910.098</b>	<b>11.272.468</b>
Empresas subsidiárias	114.810	113.299
<b>Dividendos auferidos</b>	<b>114.810</b>	<b>113.299</b>

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA e Efanor Investimentos, SGPS, SA conforme descrito no anexo consolidado.

Durante os 3 meses findos em março de 2016 e 2015, não ocorreram transações com os Administradores da sociedade nem lhes foram concedidos empréstimos.

## 14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2016 e 2015 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	31.março.2016	31.março.2015
Dividendos auferidos	114.810	113.299
	114.810	113.299

## 15 RENDIMENTOS E GANHOS / GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de março de 2016 e 2015 o detalhe dos ganhos e das perdas financeiras era o seguinte:

	31.março.2016	31.março.2015
Juros obtidos		
relativos a depósitos bancários	4.438	3.863
relativos a empréstimos concedidos	17.399.071	20.985.624
outros	161.613	-
<b>Rendimentos e ganhos financeiros</b>	<b>17.565.122</b>	<b>20.989.487</b>
Juros suportados		
relativos a empréstimos bancários	(686.240)	(203.262)
relativos a obrigações não convertíveis	(3.251.720)	(4.518.245)
relativos a empréstimos obtidos	(12.910.098)	(11.272.468)
Outros gastos e perdas financeiras		
encargos com emissão de dívida	(1.236.900)	(1.223.251)
outros gastos e perdas financeiras	(1.800)	(212.891)
<b>Gastos e perdas financeiras</b>	<b>(18.086.758)</b>	<b>(17.430.117)</b>

## 16 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.março.2016	31.março.2015
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	(944.602)	2.160.185
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	(944.602)	2.160.185
<b>Número de ações</b>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	900.000.000	900.000.000
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	900.000.000	900.000.000
Resultado por ação (básico e diluído)	(0,0010)	0,0024

## 17 EVENTOS SUBSEQUENTES

A proposta de aplicação de resultados de 2015 foi aprovada em Assembleia Geral realizada em 29 de abril de 2016. Adicionalmente foi deliberado proceder à distribuição de reservas livres no montante de 40.000.000 euros, excluindo-se desta, as ações que à data da distribuição sejam detidas pela própria sociedade ou por sociedades suas dependentes. O respetivo montante encontra-se registado nestas demonstrações financeiras.

## 18 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10 de maio 2016.

19 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

---

**Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº 4**

Durante o período findo a 31 de março de 2016 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonae Capital Brasil, Ltda

Durante o período findo a 31 de março de 2016 foram celebrados contratos de operações de tesouraria com as seguintes empresas:

Bertimóvel – Sociedade Imobiliária, SA

Chão Verde – Sociedade de Gestão Imobiliária, SA

Efanor Investimentos, SGPS, SA

Elergone Energias, Lda

Fashion Division, SA

Imoestrututa – Sociedade Imobiliária, SA

MJLF – Empreendimentos Imobiliários, SA

Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA

Predicomercial – Promoção Imobiliária, SA

Sonae, SGPS, SA

Sonae Financial Services, SA

As respetivas posições credoras em 31 de março de 2016 são as seguintes:

<u>Empresa</u>	<u>31.março.2016</u>
Azulino - Imobiliária, SA	3.420.056
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	39.000
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	739.345
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	1.539.186
Contimobe - Imobiliária do Castelo de Paiva, SA	1.798.846
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	695.469
Discovery Sports, SA	1.842.883
Elergone Energias, Lda	217.000
Farmácia Seleção, SA	696.882
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	974.705
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	722.822
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	13.075.966
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	595.882
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	233.321
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	10.692.882
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	516.477
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	170.821
MJB - Design, Lda	497.000
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	2.110.263
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	15.546.883
Modalloop - Vestuário e Calçado, SA	1.476.883
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	2.308.144
Modelo Continente Hipermercados, SA	231.751.752
MDS SGPS, SA	651.119
Pharmaconcept - Atividades em Saúde, SA	3.882
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	2.356.883
Ponto de Chegada - Sociedade Imobiliária, SA	6.439.000
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	117.000
Predilugar - Sociedade Imobiliária, SA	8.366.000
SDSR - Sport Division SR, SA	22.563.759
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, SA	1.837.051
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	1.244.605
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	3.821.668
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	192.879
Sonae Capital Brasil, Lda	4.810.628
Sonae Center Serviços II, SA	40.783.865
Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, SA	2.850.388.883
Sonaerp - Retail Properties, SA	6.506.204
Sondis Imobiliária, SA	288.340
Valor N, SA	2.421.730
Zippy - Comércio e Distribuição, SA	1.142.883
Zyevolution - Investigação e Desenvolvimento, SA	710.883
	<u>3.255.393.730</u>

As respetivas posições devedoras em 31 de março de 2016 são as seguintes:

<u>Empresa</u>	<u>31.março.2016</u>
BB Food Service, SA	2.137.118
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	6.996.354
Bom Momento - Restauração, SA	184.117
Continente Hipermercados, S.A.	91.005.118
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	1.191.118
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	12.053.179
Fashion Division, SA	3.501.117
Infofield - Informática, S.A.	505.118
Modelo Continente Hipermercados, SA	1.129.000
Modelo Hiper Imobiliária, SA	4.121.118
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, SA	10.864.241
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	19.038.553
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, SA	55.557.117
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	814.488.117
Sonaesr Serviços e Logística, SA	3.936.000
Textil do Marco, SA	1.255.241
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	207.000
Worten - Equipamentos para o Lar, SA	135.666.118
	<u>1.163.835.744</u>

O Conselho de Administração

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério